

**Título:** Detecção de sintomático respiratório através de um escore clínico como instrumento de avaliação para a Tuberculose.

**Nome do aluno:** Paula Cristina da Silva

**Nome do orientador:** Rafael Aiello Bomfim

### **Introdução:**

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium Tuberculosis* que tem como maior grupo de risco a população de maior vulnerabilidade social ( 1).

No Brasil, a tuberculose representa um sério problema de saúde pública. O Brasil ocupa a 17ª posição no ranking mundial que envolve os 22 países responsáveis por 80% do total de tuberculose no mundo ( 2).

Há um acervo de estudos que afirmam a importância de identificar precocemente pessoas que apresentam tosse por tempo igual ou superior a três semanas, para que assim sejam diagnosticadas, tratadas e assim quebrando a cadeia de transmissão (3).

É fundamental atentar-se a população com HIV positivo para que sejam identificados os doentes bacilíferos, considerando que essa população é de maior risco, cerca de 110 vezes mais na infecção pelo HIV e 170 vezes maior nos casos de AIDS (4).

O presente estudo tem como objetivo a implantação de um escore clínico para identificação dos casos de sintomáticos respiratórios e detecção precoce de paciente com tuberculose.

### **Objetivos:**

Objetivo geral: Implantar um escore clínico como instrumento de trabalho rotineiro na busca ativa de sintomático respiratório no serviço de atenção primária à saúde.

### **Objetivos específicos:**

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe local.
2. Treinar os profissionais da equipe de estratégia de saúde da família local.
3. Implantar e avaliar o projeto.

### **Método:**

Local: Unidade Básica de Saúde da Família do Parque 120

Público: Pacientes que fazem uso do serviço de saúde local. Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento desses pacientes no serviço de atenção primária a saúde.

Ações:

1. Discutir junto aos gestores locais a melhor forma de implantação deste projeto de acordo com o fluxo e demanda desta unidade e a responsabilidade da supervisão, consultoria e implantação do projeto.
2. Treinamento dos profissionais de cada equipe de estratégia de saúde da família. O conteúdo a ser apresentado será através de uma atualização sobre sintomas da tuberculose, importância da busca ativa do sintomático respiratório, conduta frente a esse paciente e aplicação do escore clínico.
3. A estratégia de divulgação ocorrerá durante ações realizadas nas comunidades, apresentando a importância da detecção precoce da tuberculose, do tratamento e da quebra da cadeia de transmissão.

Avaliação/Monitoramento: Será aplicado o escore clínico para alguns casos clínicos de forma dinâmica e será aberto um fórum para dúvidas posteriores ao treinamento.

### **Resultados esperados:**

O presente estudo será mais uma ferramenta de trabalho na identificação dos sintomáticos respiratórios e servirá como triagem para captação precoce do doente bacilífero. Trazendo assim a possibilidade de atingir uma maior número de doentes identificados, tratados e curado. Sendo assim, futuramente diminuindo o índice de casos na área de abrangência resultantes de uma busca ativa de qualidade.

### **Referências:**

SIDEGUM, Daniele S. Volkart. et al. Avaliação do atendimento laboratorial a sintomático respiratório para tuberculose que procuraram serviço de saúde em Canoas, Rio Grande do Sul, Brazil, 2012. Brasília, DF. Serv. Saúde vol 24 Brasília out/dez 2015.

BRAZIL. Ministério da Saúde. SUS. Tuberculose. Disponível em: <[portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sus/tuberculose](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sus/tuberculose)>. Acesso em 17 nov. 2016.

BRAZIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde. volume único. Brasília-DF. 2014. p. 379-416. Disponível em: <[portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf](http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf)>. Acesso em: 17 nov. 2016.

BRAZIL. Ministério da Saúde. Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica. Protocolo de enfermagem. Brasília, 2011. 39 p.